



Literatura, Sociedade e Interartes: A Importância do Cinema e da Literatura na Formação do Sujeito Crítico

RESUMO

Rafaela Lampugnani
Lampugnani31@hotmail.com
Universidade Tecnológica Federal
do Paraná, Pato Branco, Paraná,
Brasil.

**Prof. Dr. Wellington Ricardo
Fioruci**
fioruci@utfpr.edu.br
Universidade Tecnológica do
Paraná, Pato Branco, Paraná,
Brasil.

Este artigo tem como objetivo apresentar qual a influência das interartes e da Literatura na formação do sujeito e de que maneira ela se apresenta na sociedade. Participaram do curso de extensão alunos da Universidade Tecnológica Federal do Paraná e um membro externo a UTFPR. Durante o curso foram analisados diversos autores, para que fosse possível observar de que forma os integrantes receberiam cada um deles. Os resultados obtidos foram satisfatórios, pois foi percebido que tanto a Literatura quanto o cinema influenciam no processo de formação do cidadão crítico.

PALAVRAS-CHAVE: Literatura. Cinema. Sociedade.

INTRODUÇÃO

O curso de extensão intitulado “Literatura, Sociedade e Interartes: A Importância do Cinema e da Literatura na Formação do Sujeito Crítico” foi à ação prática de conclusão do primeiro ano do projeto de extensão homônimo ao curso. E tem como objetivo apresentar para os alunos que a Literatura e as Interartes são meios que auxiliam no processo de formação do sujeito crítico.

Este projeto tem duas vertentes, a primeira é realizar oficinas abertas, tanto ao público acadêmico como o público externo. Em cada encontro será proposto uma leitura, seja um poema, um conto, uma crônica, ou assistir a um filme ou um episódio de uma série televisiva. E por meio dos encontros será realizado um estudo do código artístico, da linguagem, assim como estabelecer relações com a sociedade. A segunda vertente tem um foco maior na produção de material didático, ou seja, a ação complementar, portanto à das oficinas de intervenção. Serão produzidos materiais de teor didático-pedagógico, *videocasts*, no formato de aulas expositivas, em que serão analisados textos ficcionais contemplados pelo projeto. Com este material pretende-se um desdobramento das ações das oficinas, na medida em que for colocado em prática.

Neste primeiro ano de projeto foi possível concluir a primeira etapa de maneira satisfatória, visto que era analisado o contexto histórico, assim como os elementos que entravam em conflito com alguns pré-conceitos concebidos pela sociedade, dessa forma, percebíamos de que forma a Literatura se apresentava e como ela tinha o poder de influenciar as pessoas que estão inseridas com essas obras. Segundo Duarte e Mateus (2015, p. 3), a obra literária atua nas pessoas de forma indireta, e a partir dela percebemos que situações são apresentadas e começamos a pensar e a reavaliar nossas atitudes. E a partir dos diversos meios em que a Literatura se apresenta percebemos que há um crescimento no cidadão enquanto ser humano. Por meio desta primeira vertente já é possível observar de que forma a Literatura interfere na sociedade.

MÉTODOS

Neste primeiro ano de projeto foi realizado o curso de extensão que foi ministrado na UTFPR – Campus Pato Branco, com o intuito de observar se a Literatura e o Cinema influenciam na formação do sujeito crítico e de que forma ela se apresenta. Os alunos matriculados não eram dos mesmos cursos ou períodos, o que foi bastante interessante, pois foi possível observar a Literatura atuando em diversos níveis de conhecimento, e com isso foi possível fazer uma comparação entre os alunos matriculados no curso e obter um resultado satisfatório em relação à Literatura na formação do sujeito.

O curso foi dividido em etapas, em um primeiro momento foi trabalhado com a Literatura e as Interartes com foco em poemas, arte, músicas e contos. Dessa forma foi possível observar como a Literatura estava influenciando na formação dos sujeitos, por meio dos debates e análises realizada durante o curso. A análise do poema e da música foi realizada de formas semelhantes, pois ambos possuem rimas, métrica e musicalidade. Tanto os poemas quanto as músicas foram interpretadas levando em consideração a época em que as obras foram compostas e também fazendo uma relação com o contexto atual, pois a partir disso foi possível perceber de maneira mais clara a opinião dos alunos. O trabalho com o

conto foi realizado de uma forma comparativa, visto que foram escolhidos dois contos de autores e épocas diferentes – “Homem num estojo”, Anton Pávlovitch Tchekhov (1898) e “Tiön, Uqbar, Orbis Tertius” (1940), Jorge Luis Borges -, assim como a sua temática. Os alunos, em todas as análises, tinham espaço para dialogar entre eles e com o professor, pois o debate é um meio eficaz de perceber a criticidade do sujeito e de que forma ele assimila o contexto atual com as obras apresentadas.

Em um segundo momento foi trabalhado com o cinema, essa mídia está presente no dia a dia de todos, pois os filmes estão disponíveis na TV tanto aberta quanto fechada, *sites*, plataformas de vídeos, etc. E por ser uma criação não muito antiga, as pessoas conseguem fazer relações com os assuntos cotidianos de uma forma mais fácil, mesmo trabalhando com temas antigos. Segundo Coelho e Viana (2010, p.90), “o cinema está diretamente ligado com a percepção de mundo”, ou seja, ele auxilia a termos uma percepção maior da história e fatos da humanidade. O filme escolhido para este dia foi “Roma Aberta” (1945), dirigido por Roberto Rossellini, um filme que trata do nazismo e da segunda guerra mundial, um tema que todos os alunos têm conhecimento, visto que ele foi e é debatido por muitos teóricos. Após assistirmos o filme foi possível observar nos alunos como a criticidade estava forte, e como eles debatiam com naturalidade as temáticas envolvendo o filme e algumas cenas escolhidas por eles.

Por fim foi realizado um seminário, cada grupo apresentou sobre um tema estudado, e todos os alunos expuseram as suas análises para o grupo. O resultado foi positivo, pois os alunos demonstraram uma leitura bastante fundamentada e crítica, além disso, eles fizeram diversas conexões com a sociedade atual, tanto relacionada à cultura quanto o espaço político.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Neste primeiro ano foi realizado o curso de extensão com foco no cinema, na Literatura e nas Interartes em geral. Os integrantes do curso tinham diferentes níveis de conhecimento sobre a Literatura, dessa forma foi possível observar de maneira gradativa a evolução dos integrantes do decorrer do curso. Como já foi mencionado, os alunos eram de diferentes cursos/períodos e possuíam diferentes níveis de análises de textos literários ou das outras artes em geral. Uma característica interessante no curso foi à presença de um aluno que cursa Engenharia Civil, pois ele não tem um contato diário com a Literatura como os alunos de Letras.

Em cada debate, os alunos debatiam conforme conheciam as fontes e os teóricos que tratavam do assunto. Um relato bastante interessante do aluno das exatas foi que ele se sentia perdido em alguns temas, como a poesia e o conto, e quando se tratava de música e cinema ele sentia-se muito a vontade. Essa facilidade com o cinema e a música foi percebida em outros alunos, como os da graduação em Letras e os mestrandos em Letras. Pode-se perceber que a música e o cinema influenciam de maneira direta nos sujeitos que usufruem dessas artes. Podemos enumerar alguns pontos que podem facilitar essa análise: 1) serem meios de fácil acesso para as pessoas; 2) utilizarem uma linguagem diferenciada; 3) por existir diferentes gêneros de músicas e filmes, os sujeitos possuem mais liberdade na hora dos debates.

O cinema, por permitir uma facilidade maior para os alunos, faz com que os sujeitos que optam por esse meio também sejam influenciados pela literatura, pois os intertextos podem ser tanto explícitos quanto implícitos, e também porque o cinema é um gênero híbrido, visto que ele “‘herda’ todas as formas de arte associadas a tais meios de expressão” (STAM, 2000, p. 61 *apud* HUTCHEON, 2011, p. 63), a literatura também é percebida no cinema, pois muitos filmes são adaptados ou apropriados de obras literárias. Segundo Freire (2004, *apud* Rolemberg; Souza; Silva, 2012, p. 2):

“por muito tempo a educação esteve centrada na palavra como modelo único possível de produção de saber. O cinema, a princípio, era destinado ao lazer ou ao entretenimento. Com o avanço das tecnologias e da reprodução das realizadas pela indústria fílmica, o cinema adentrou os espaços escolares e universidades como um instrumento técnico”.

Ou seja, o cinema além de auxiliar no processo de formação crítica do sujeito, ele é uma ótima ferramenta para trabalhar na sala de aula.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se então o primeiro ano do projeto, e podemos observar que a literatura e o cinema levam o leitor a refletir sobre o seu cotidiano e vivenciar novas experiências. É através do contato com as diversas formas de arte e de Literatura que o leitor entra em contato com diferentes culturas, dessa forma, “[...] instigando [...] a compreensão de seu papel como sujeito” (DUARTE; MATEUS, 2015, p. 2), ou seja, assim como a vida, a literatura e o cinema humanizam o sujeito, pois o cidadão é instigado, e por meio disso, o seu senso crítico é despertado e ampliado.

Além disso, é possível observar que a Literatura, em sua vasta amplitude, apresenta forte influencia no sujeito que desfruta dela. Levando em consideração o momento histórico que cada arte, podemos perceber que ela faz com que o sujeito apresente um ponto de vista e faça uma reflexão do período, mesmo que ele não tenha vivido nessa época. Segundo Candido (2012, p. 85), a Literatura “não corrompe nem edifica, portanto; mas, trazendo livremente em si o que chamamos o bem e o que chamamos o mal, humaniza em sentido profundo, porque faz viver”, ou seja, por intermédio da Literatura, na sua forma mais pura ou inserida em outro meio como o cinema, podemos ter certas percepções de épocas passadas e confrontar com o que realidade da sociedade atual, ou seja, a literatura e o cinema auxiliam no processo de formação do sujeito crítico.

Literatura, Society and Interparts: The Importance of Cinema and Literature in the training of Critical Subjects

ABSTRACT

This article aims to present the influence of the Interart and Literature on the formation of the subject and how it presents itself in society. Students from the Federal Technological University of Paraná and a member of UTFPR participated in the extension course. During the course several authors were analyzed, so that it was possible to observe how the members would receive each one of them. The results were satisfactory, because it was perceived that both Literature and cinema influence the process of formation of the critical citizen.

KEYWORDS: Literature. Movie Theater. Society.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com o apoio da Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR – Brasil, sem esse apoio o trabalho não seria de tamanha dimensão e sucesso. Agradeço também ao professor orientador por suas orientações e ensinamentos no decorrer desse primeiro ano.

REFERÊNCIAS

CANDIDO, Antonio. A Literatura e a Formação do Homem. **Revista IEL UNICAMP**, p. 81-90, 2012. Disponível em:
<<http://revistas.iel.unicamp.br/index.php/remate/article/viewFile/3560/3007>>.
Acesso em: 27 jul. 2017.

COELHO, R. M. F; VIANA, M. C. U. Utilização de filmes em sala de aula e um breve estudo sobre a utilização dessa ferramenta no Instituto de Ciências Exatas Biológicas de UFOP. In: **Revista da Educação Matemática da UFOP**, vol. II, 2011 – X Semana da Matemática e II Semana da Estatística, 2010. Disponível em:
<http://www.pucrs.br/famat/viali/tic_literatura/filmes/C13.pdf>. Acesso em: 30 jul. 2017.

HUTCHEON, Linda. **Uma teoria da adaptação**. Trad. André Cechinel. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2011.

MATEUS, E. C; DUARTE, M. B de O. A Contribuição da literatura para formação cidadã: uma revisão de literatura. In: **anais XVI Semana da Educação: desafios atuais para a educação e VI Simpósio de Pesquisa e Pós-graduação em Educação**, 2015, Londrina. XVI Semana da Educação: desafios atuais para a educação e VI Simpósio de Pesquisa e Pós-graduação em Educação. Londrina: UEL - Londrina, 2015. Disponível em:
<<http://www.uel.br/eventos/semanaeducacao/pages/arquivos/ANAIS/RESUMO/SABERES%20E%20PRATICAS/A%20CONTRIBUICAO%20DA%20LITERATURA%20PARA%20A%20FORMACAO%20CIDADA.pdf>> Acesso em: 03 ago. 2017.

ROLEMBERG, M. R. B. S; SOUZA, A. C; SILVA, J. L. S. Cinema e Identidade Cultural: O cinema na Formação do Professor. In: **VI Colóquio Internacional**. Educação e Contemporaneidade. São Cristóvão - SE. 2012. Disponível em:
<http://educonse.com.br/2012/eixo_08/PDF/59.pdf>. Acesso em: 02 ago. 2017.

Recebido: 11 set. 2017

Aprovado: 07 out. 2017

Como citar:

LAMPUGNANI, R. et al. Literatura, Sociedade e Interartes: A importância do Cinema e da Literatura na Formação do Sujeito Crítico. In: SEMINÁRIO DE EXTENSÃO E INOVAÇÃO DA UTFPR, 7., 2017, Londrina. **Anais eletrônicos...** Londrina: UTFPR, 2017. Disponível em: <<https://eventos.utfpr.edu.br//sei/sei2017/2145>>. Acesso em: 12/10/2017

Correspondência:

Rafaela Lampugnani

Rua Pedro José da Silva, número 441, Bairro Pinheirinho, Pato Branco, Paraná, Brasil.

Direito autoral:

Este artigo está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional.

